

# Padrão de Codificação para a Linguagem C++

Gustavo Yudi Bientinezi Matsuzake

May 19, 2015

## 1 Sobre este documento

Este *padrão de codificação*<sup>1</sup> foi inspirado nas normas e padrões de codificação do Google®, do projeto GNU® e algumas preferências pessoais do autor. Essas organizações foram escolhidas porque representam uma parcela do mercado de software importante, e aderir os costumes e trejeitos de cada, pode ser de suma importância para garantir uma boa prática organizacional - uma vez que esses métodos sofreram diversos tipos de testes - e acolhida por um grande número de programadores no mundo todo.

## 2 Documentação

Todo tipo de documentação deve ser mantida atualizada, tanto a da interface gráfica quanto internamente e também a interface de texto, caso sua programação seja de acordo com os padrões *POSIX*<sup>2</sup>.

- Todas as opções de linha de comando (incluindo todos os argumentos `-arg`) devem ser documentados;
- Todas as mudanças devem ser documentadas;
- Em geral, a documentação de todos os aspectos documentados, tanto front-end e back-end devem ser sempre atualizados, e sempre que houver a possibilidade, arrumar e corrigir erros de documentação para evitar gaps de documentação.

## 3 Arquivos de cabeçário

Em geral, todo arquivo `.cc` deve ter um arquivo de cabeçário<sup>3</sup> `.hpp`<sup>4</sup> associado. Tem algumas exceções, como pequenos `.cc` e/ou `.cc` contendo a função `main`. O

---

<sup>1</sup>Do inglês, *coding standard*.

<sup>2</sup>Conjunto de regras para interfaces de texto e sistemas operacionais inspirado no UNIX.

<sup>3</sup>Do inglês, *header*. São os arquivos `.h`, `.hpp` ou `.H` da linguagem `c/c++`.

<sup>4</sup>Mas nem todo `.hpp` tem um `.cc` associado, como classes com templates totalmente genérico. Mas não recomendamos o uso dessa também, só em algumas exceções.

uso correto desses arquivos pode fazer a diferença na leitura no tamanho e na performance do código.

## 4 Proteção contra múltiplos #includes

Todo cabeçalho deve ser protegido contra múltiplos #includes <sup>5</sup>. Ou seja, todo cabeçalho deve ter a seguinte estrutura ou algo parecido:

```
1  #ifndef _MEU_CABECARIO_H_
2  #define _MEU_CABECARIO_H_
3
4  /*      definições      */
5  /*      ...      */
6
7  #endif \\_MEU_CABECARIO_H_
```

## 5 Opções do Compilador

O compilador deve compilar seu código sem nenhum warning com as tags -Wall -Wextra.

## 6 Funções inline

Use funções inline apenas quando as funções forem muito pequenas e/ou for pouco reutilizadas. Funções de tamanho significativo pode deixar seu programa mais lento! Seja crítico e pense duas vezes antes de usar funções linearizadas em funções com loops.

## 7 Parâmetros de funções

Quando definir uma função, a ordem dos parâmetros é: entradas, então saídas.

Parâmetros de funções no c/c++ podem ser tanto entradas, quanto saídas (ou os dois!). Entradas são geralmente constantes<sup>6</sup> e saídas são poiteiros.

---

<sup>5</sup>Proteção feita por uma definição, para evitar múltiplas definições de estruturas e funções do cabeçalho.

<sup>6</sup>É uma boa prática, ajuda na leitura do código e faz parte da documentação definir entradas de funções como 'const' (constantes).